

Plano e
Orçamento

20
23



2023

Plano
e Orçamento

PLANO ATIVIDADES e ORÇAMENTO 2023

No início de mais um ano a Direção da Federação Portuguesa do Táxi vem apresentar aos sócios a proposta de Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2023, em concretização do Programa de Ação sufragado nas eleições de Julho de 2021.

Enquadramento

No ano de 2022 verificou-se o início do processo de recuperação do período de dois anos em que o sector táxi foi muito prejudicado pelo desenvolvimento da situação pandémica.

O impacto da crise pandémica no sector táxi foi muito significativo, com reduções de atividade que, nas áreas metropolitanas e outras regiões com forte atividade turística, terão alcançado os 50%, no conjunto dos anos de 2020 e 2021, em relação a 2019.

A recuperação iniciou-se lentamente, sendo sentida a partir de Abril/Maio, encontrando-se, no entanto, longe de concluída, persistindo quebras de atividade estimadas em 20% (em relação a 2019) e a degradação das condições económicas de exploração.

A evolução do sector, em 2022, foi muito condicionada por um conjunto de factores que continuam a influenciar a situação em 2023, nomeadamente:

- A persistência de um quadro regulamentar que condiciona fortemente a atividade de transporte em táxi, por contraponto com a desregulação dos operadores concorrentes (TVDE e plataformas, operadores turísticos) e a continuidade de restrição de acesso a vários segmentos de mercado (transporte escolar, de doentes não acamados, etc.).
- O agravamento persistente dos custos de exploração, em particular da mão de obra, que a revisão da Convenção assegurada em 2022 apenas mitigou, ao assegurar uma atualização do tarifário de cerca de 8,5% (que não compensou um acréscimo acumulado de custos já superior a 20%).
- O comportamento do custo com combustíveis, ao longo do ano de 2022 e a incerteza do comportamento deste custo no futuro próximo.
- As persistentes dificuldades no recrutamento de mão de obra, em consequência do abandono da atividade por parte de muitos motoristas (reforma, mudança de profissão) e das dificuldades que o processo de capacitação profissional implicam no recrutamento.

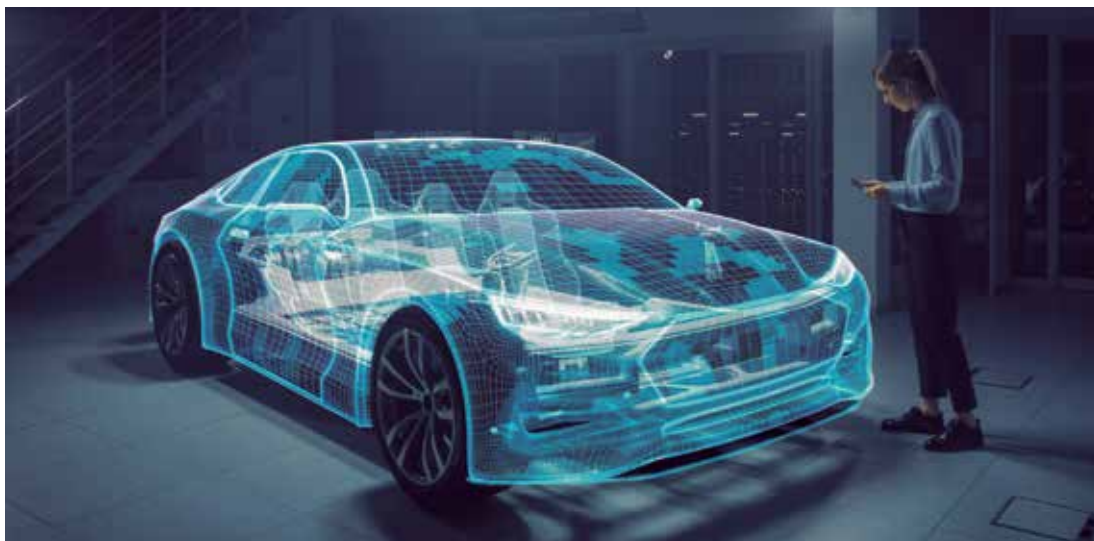
Linhas Gerais de Atuação

Neste contexto difícil a Federação Portuguesa do Táxi propõe-se desenvolver, em 2023, as seguintes linhas de atuação, que concretizam o Programa de Ação:

- Continuar o acompanhamento do processo de alteração da regulamentação do sector táxi, na sequência do processo de negociação desenvolvido em 2020/2021, por forma a assegurar a urgente publicação da nova legislação, no respeito pelas conclusões do grupo de trabalho.
- Participar ativamente no processo de regulamentação da atividade táxi resultante do novo quadro legal, com especial atenção:
 - À reestruturação do sistema tarifário

- À desmaterialização da licença, ao livrete individual de controlo, à desburocratização do reconhecimento da isenção do táxi em IUC, bem como à redefinição de normas técnicas e procedimentos.
- À eliminação das restrições injustificadas à atividade táxi, nomeadamente no que respeita ao transporte de crianças e de doentes não acamados.
- À revisão dos objetivos, estrutura e conteúdos dos modelos de formação habilitante para o exercício profissional de motorista de táxi, assegurando a sua inclusão no Catálogo Nacional de Qualificações.
- Acompanhar as alterações dos quadros legais das atividades concorrentes do transporte em táxi, nomeadamente animação turística e TVDE, por forma a condicionar a concorrência desleal desenvolvida por estas atividades, assegurando condições equivalentes, propiciadoras da qualidade de serviço ao cliente, sem prejuízo das condições de sustentabilidade do serviço de transporte em viaturas ligeiras.
- Paralelamente aos trabalhos de reestruturação do sistema tarifário, assegurar durante o ano de 2023 a revisão da tabela anexa à convenção do serviço de táxi, por forma a garantir a compensação do diferencial de custos verificado até ao início de 2024.
- Propor e negociar com o governo um Plano Plurianual de Descarbonização do Serviço de Táxi, prevendo metas, medidas e incentivos financeiros necessários à descarbonização do sector táxi nesta década.
- Propor e negociar com o governo um Programa de Apoio à Digitalização do Sector, tendo em vista a maior integração do serviço de táxi nos sistemas de mobilidade, quer através de medidas de integração na oferta de transporte público (informação, bilhética), quer pelo desenvolvimento de soluções de transporte flexível.
- No quadro da descentralização dos poderes regulatórios do sistema de transporte em táxi para as autarquias, áreas metropolitanas, comunidades intermunicipais, acompanhar as diferentes soluções, assegurando a participação do sector, através da Federação Portuguesa do Táxi, na sua definição, com especial prioridade à regulamentação de situações há muito pendentes, nomeadamente serviço de aeroportos e terminais marítimos.





Ações Concretas

A crescente necessidade de acompanhar os processos de regulamentação e as políticas públicas (governamentais ou descentralizadas) com impactos no sector impõem um reforço da capacidade de intervenção da Federação Portuguesa do Táxi, enquanto projecção da visão dos operadores seus filiados.

Tendo em conta que parte muito significativa das medidas concretas com impactos no sector serão tomadas a nível regional/local (tendo em conta a revisão da legislação) importa reforçar o enraizamento descentralizado da FPT, promovendo a adesão de novos associados e reforçando, assim, a representatividade da Federação.

Com este objetivo provê-se a realização, em 2023, de 4 encontros regionais - **“Encontros”** - envolvendo industriais associados e não associados, para debate do quadro geral e das temáticas específicas a cada região.

Constitui também objetivo a concretizar em 2023 a conclusão da digitalização dos serviços da FPT, como base indispensável à melhoria dos serviços aos associados e ao reforço da comunicação, com a consequente continuidade do processo de regularização das quotizações em atraso, já iniciado com bons resultados em 2021 e concluído com sucesso em 2022.

Em 2023 encontram-se finalmente reunidas as condições de normalidade que permitirão o regresso da **Cool Táxi**, maior festa nacional dos profissionais do táxi, familiares e amigos.

Tendo sido assegurada ainda em 2022 a realização de formação inicial de motoristas de táxi, bem como inicial e contínua para transporte de crianças, em regime integral de e-learning, verificou-se o reinício, a bom ritmo da atividade de formação de motoristas, tendo sido também dada continuidade às ações de formação contínua de motoristas de táxi (renovação do CMT).

Em 2023 importará reforçar esta atividade, importante para assegurar o acesso de novos profissionais ao sector, prevendo-se o reforço da capacidade formativa da Federação.

O desenvolvimento das ações agora propostas implicará, a prazo, o natural reforço da estrutura da Federação, em concretização, no plano regional, da mobilização dos industriais para participarem nos processos de regulação específicos, regionais ou municipais. Também a estrutura central deverá ser reforçada, na medida em que os processos de alteração da diversa legislação e do sistema tarifário virão a colocar necessidades de resposta acrescidas.



O crescente volume e complexidade das atividades a desenvolver pela FPT impõem a sistematização dos procedimentos a adotar, pelo que se procederá, em 2023, à elaboração e implementação de um Regulamento Interno.

Orçamento

O orçamento para 2023 consolida a recuperação já iniciada no ano de 2022, prevenindo-se um crescimento de 16% nos ganhos e de 18% nos gastos.

Merecem realce as evoluções de algumas rúbricas, nomeadamente as quotizações, onde se prevê a consolidação da recuperação verificada em 2022, bem como dos serviços aos associados, completando assim a recuperação dos longos períodos de encerramento de serviços e de adiamento de procedimentos legais resultantes da pandemia, bem como da atividade de formação profissional, na medida em que já terminaram as restrições a esta atividade.

O crescimento dos ganhos de publicidade (+ cerca de €50.000) resulta do reinício das atividades de carácter social (Cool Táxi e Encontros), com a consequente receita de patrocínios, inexistente entre 2020 e 2022.

Prevê-se que a retoma da atividade táxi, bem como do investimento no sector se traduza na recuperação da receita de Rappel e Royalties, em cerca de 50% (+ €40.000). Finalmente não se prevê que venham a ocorrer em 2023 novas receitas resultantes de subsídios à exploração que, em 2021 atingiram um valor significativo, resultante dos sistemas de apoio à manutenção de postos de trabalho (*lay-off* e apoio à retoma).

Na evolução dos gastos verifica-se um crescimento significativo dos custos com fornecimentos e serviços externos, de cerca de 5%, correspondentes à atualização de custos resultante do contexto inflacionista geral.

Em custos com pessoal, verifica-se a manutenção do valor orçamentado em 2022 (€197.000), com um crescimento de custos, face à previsão de execução de 2022, de cerca de 11%, resultante, por um lado, da recomposição do quadro de pessoal e por outro lado, da necessária valorização da tabela salarial.

De acordo com as práticas já seguidas anteriormente, os custos específicos com a realização do **Cool Táxi** e com a realização dos **Encontros** (incluídos em Outros Gastos) serão principalmente cobertos com patrocínios e outras receitas próprias (incluídas em Receitas Publicitárias).

Tendo em conta a necessidade já referida de concluir a digitalização dos serviços da FPT prevê-se a realização de investimentos na aquisição de diverso equipamento informático, no valor de €6.000, integralmente financiado por meios libertos.

Inscreve-se também uma rubrica no orçamento de investimento, no montante de €20.000, relativa ao desenvolvimento de diversos estudos de apoio aos diferentes processos negociais desenvolvidos acima.

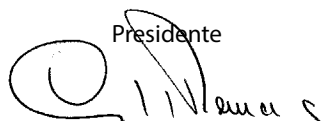
O resultado previsto, de €22 650,00 prolonga a melhoria significativa em relação à execução dos anos anteriores (período de pandemia), assegurando a continuidade da recuperação dos danos causados pela pandemia, na perspetiva do reforço da capacidade da Federação Portuguesa do Táxi, ao serviço do sector.

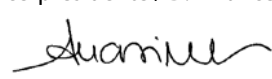
Orçamento

	Orçamento para 2023	Realizado 2022 (previsto)	Realizado 2021
Ganhos			
Quotizações	167 000,00	168 400,00	150 811,87
Serviços aos associados	100 000,00	108 692,00	63 907,92
Rappel e Royalties	126 000,00	86 450,00	126 151,71
Receitas Publicitárias	61 800,00	11 950,00	9 787,82
Formação Profissional	60 000,00	61 600,00	7 554,90
Subsídios à Exploração		450,00	52 211,53
Outros	1 000,00	6 500,00	302,09
Total Ganhos	515 800,00	444 042,00	410 727,84
Gastos			
Fornecimentos e Serviços Externos	238 000,00	227 136,00	249 287,16
Custos com Pessoal	197 000,00	177 600,00	133 462,43
Amortizações	6 500,00	6 500,00	8 833,68
Gastos c/ Financiamento	1 650,00	1 560,00	657,83
Outros Gastos	50 000,00	4 000,00	30 375,46
Total Gastos	493 150,00	416 796,00	422 616,56
Resultado Líquido	22 650,00	27 246,00	-11 888,72

Plano de Investimento

Descrição da Operação	Investimento Total	Financiamento	
		Atividade desenvolvida Internamente	Meios Libertos
Digitalização dos serviços (aquisição de computadores, componentes e programas informáticos)	6.000		6.000
Estudos diversos de acompanhamento dos processos legislativos e regulamentares	20.000	5.000	15.000
Total	26.000	5.000	21.000


 Presidente
 Carlos Alberto Simões Ramos

1ª Vice-presidente / D. Financeiro

 Ana Rita Silva

**Sede:**

Estrada do Paço do Lumiar, Lote R2 Loja A
1600-543 Lisboa
Tel: 217 112 870
Fax: 217 112 879
Email: sede@fptaxi.pt

Delegação Norte:

Rua Júlio Lourenço Pinto, 124
4150-004 Porto
Tel: 223 722 900
Fax: 223 722 899
Email: del.norte@fptaxi.pt

Delegação Centro:

Avenida Fernão Magalhães, 481 – 1º A
3000-177 Coimbra
Tel: 239 840 057
Fax: 239 840 059
Email: del.centro@fptaxi.pt

Delegação Sul:

Rua Coronel António Santos Fonseca, Lt.23 R/C Dtº
8000-257 Faro
Tel: 289 878 102
Fax: 289 878 104
Email: del.sul@fptaxi.pt

Núcleo de Portimão

Av. 25 de abril, Lt. 120, Lj. 33,
8500-511 Portimão
Tel: 965689631
Email: dnuc.portimao@fptaxi.pt